

**Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento  
CNPJ 27.214.112/0001-00**

**Cuiabá - MT**

**Demonstrações Financeiras do Semestre Findo em 30 de Junho de 2019**

## Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração dos Resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras</b>	<b>12</b>

## **Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

A Administração da **Amaggi S.A. – CFI** submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, Muller & Prei Auditores Independentes, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019. Permanecemos à disposição dos Srs. Acionistas para prestar esclarecimentos adicionais necessários.

Em cumprimento ao disposto no artigo 11 do regulamento anexo I à Resolução nº 4.122/2012 esta Administração declara que está buscando a aderência ao Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil e ressalta que, tendo em vista a realização de gastos alocados no desenvolvimento dos nossos negócios, o resultado apurado ainda não refletiu a expectativa de projeção de nossas atividades com o resultado líquido do primeiro semestre de 2019 ficando abaixo do planejado no Plano de Negócios. Ainda assim, é importante ressaltar que a gestão de capital da Companhia é conduzida de maneira prospectiva com objetivo de mensurar e prescrever a necessidade de capital de forma a antecipar a possibilidade de eventos ou alterações nas condições do mercado. Tais medidas são efetuadas através, principalmente, do acompanhamento do Plano de Negócios e dos Ativos Ponderados por risco.

Por fim, destacamos que no cumprimento dos nossos compromissos e responsabilidades intrínsecos e próprios das atividades da Financeira, é compromisso da Administração garantir que as operações da **Amaggi S.A. - CFI** sejam conduzidas em conformidade com as disposições de lei, normas e regulamentos.

Cuiabá-MT, 16 de agosto de 2019.

Dante Pozzi

Diretor Administrativo Financeiro

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

**Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**

Cuiabá - MT

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**, em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Créditos Tributários

Chamamos a atenção para o fato da Instituição Financeira possuir contabilizado em 30 de junho de 2019, créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 207 Mil, conforme divulgado na nota explicativa "14.b" às demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros, conforme projeção de resultados preparado e aprovado pela administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Auditoria dos Valores Correspondentes ao Semestre Anterior

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório em 28 de agosto de 2018, sem modificação.

## **Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 16 de agosto de 2019.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 6.472/O-1 S/MT  
REGINALDO BESCOROVAINE  
CONTADOR CRC-PR Nº 45.212/O-5 S/MT

## Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

### Cuiabá - MT

#### Balanco Patrimonial

##### Ativo

		<b>Em Milhares de Reais</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Circulante		104.243	44.025
Disponibilidades	5.a	22	6
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		60.991	29.035
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.b	60.991	29.035
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	10.511	805
Carteira Própria		504	805
Vinculados ao Banco Central		10.007	-
Operações de Crédito		31.830	13.131
Setor Privado	7	32.795	13.294
(-) Provisão p/Créditos em Liquidação Duvidosa	7.c	(965)	(163)
Outros Créditos		889	1.048
Diversos		889	1.048
Realizável a Longo Prazo		12.465	4.073
Operações de Crédito		12.465	4.073
Operações de Crédito - Setor Privado	7	12.648	4.112
(-) Provisão p/Créditos em Liquidação Duvidosa	7.c	(183)	(39)
Permanente		768	313
Imobilizado de Uso	9	307	189
Outras Imobilizações de Uso		364	214
(-) Depreciações Acumuladas		(57)	(25)
Intangível	10	461	124
Outras Ativos Intangíveis		526	158
(-) Amortizações Acumuladas		(65)	(34)
<b>Total do Ativo</b>		<b>117.476</b>	<b>48.411</b>

**Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**

**Cuiabá - MT**

**Balanço Patrimonial**

**Passivo e Patrimônio Líquido**

		<b>Em Milhares de Reais</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Circulante		<u>28.288</u>	<u>10.318</u>
Depósitos	12	<u>32</u>	<u>-</u>
Depósitos a Prazo		32	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	<u>27.604</u>	<u>10.062</u>
Recursos de Aceites Cambiais		27.604	10.062
Outras Obrigações		<u>652</u>	<u>256</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.a	73	10
Fiscais e Previdenciárias	11.a	279	66
Diversas	11.b	300	180
Exigível a Longo Prazo	12	<u>49.762</u>	<u>23.359</u>
Depósitos		<u>-</u>	<u>21</u>
Depósitos a Prazo		-	21
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		<u>49.762</u>	<u>23.338</u>
Recursos de Aceites Cambiais		49.762	23.338
Patrimônio Líquido		<u>39.426</u>	<u>14.734</u>
Capital:			
De Domiciliados no País	13	50.000	15.000
(-) Capital a Realizar	13	(10.000)	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(574)	(266)
Total do Passivo		<u>117.476</u>	<u>48.411</u>

## Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

### Cuiabá - MT

#### Demonstração do Resultado

	Nota	Em Milhares de Reais 30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2018
Receitas de Intermediação Financeira	17.a	4.892	2.318
Operações de Crédito		3.585	1.945
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.294	265
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		13	108
Despesas da Intermediação Financeira		(2.284)	(594)
Operações de Captação no Mercado	17.b	(1.700)	(446)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(584)	(148)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.608	1.724
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(2.223)	(1.939)
Receitas de Prestação de Serviços	17.h	135	104
Outras Despesas Administrativas	17.d	(1.084)	(923)
Despesas de Pessoal	17.e	(1.276)	(1.195)
Despesas Tributárias	17.c	(181)	(98)
Outras Receitas/(Despesas)	17	183	173
Resultado Operacional		385	(215)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações		385	(215)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(376)	164
Provisão para Imposto de Renda		(117)	-
Provisão para Contribuição Social		(88)	-
Ativo Fiscal Diferido		(171)	164
Lucro Líquido/(Prejuízo)do Período		9	(51)
Lucro por Lote de 1.000 Ações			

## Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Cuiabá - MT

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre Findo em 30 de Junho

Em R\$ Mil

Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	(-) Capital a Realizar	Lucros ou Prejuízos Acumulados		
					2019	2018
Saldos no Início do Semestre	15.000	-	-	(583)	14.417	14.785
1 - Aumento de Capital	15.000	20.000	(10.000)		25.000	
2 - Lucro Líquido/(Prejuízo) do Período				9	9	(51)
Saldos no Final do Semestre	30.000	20.000	(10.000)	(574)	39.426	14.734
Mutações do Semestre	15.000	20.000	(10.000)	9	25.009	(51)

**Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**

**Cuiabá - MT**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto**

	Em Milhares de Reais	
	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	385	(215)
Ajustes ao Lucro Líquido/(Prejuízo) do Período		
Depreciações e Amortizações	32	30
Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	273	148
	690	(37)
IR e CS Pagos	(205)	
(Aumento)/Redução dos Ativos		
Títulos e Valores Mobiliários	(10.010)	
Operações de Crédito	(14.784)	(6.660)
Outros Créditos	(173)	(269)
Aumento/(Redução) dos Passivos		
Depósitos	-	20
Recursos de Aceites Cambiais	48.824	30.290
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	44	
Fiscais e Previdenciárias	178	
Outras Obrigações	122	(289)
	24.686	23.055
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda		13
Aquisição de Imobilizado de Uso	(150)	(23)
Aquisição de Intangível	(297)	(3)
	(447)	(13)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento		
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	25.000	
	25.000	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento		
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	49.239	23.042
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	11.774	5.999
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	61.013	29.041

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **Nota 1. Contexto operacional**

A Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Amaggi CFI”) é uma Companhia de Capital fechado, autorizada sua constituição pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2017 tornando-se operacional em agosto do mesmo ano, com sede em Cuiabá, Estado de Mato Grosso, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a funcionar em agosto de 2017 momento pela qual passou a atender aos normativos do Banco Central do Brasil e preparar suas demonstrações financeiras com base no COSIF. Seu foco inicial de atuação é na forma de uma Financeira, por meio da realização de operações como Capital de Giro na modalidade de empréstimo para atender as empresas fornecedoras do Grupo Amaggi, o Desconto de Recebíveis mediante a adiantamentos de recursos aos fornecedores desta companhia, Crédito Consignado por meio de empréstimo pessoal com liquidação das parcelas por meio de desconto na folha de pagamento da empresa e captação de recursos no próprio grupo, além de financiamento de veículos.

### **Nota 2. Base de Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, com alterações introduzidas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BCB), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), o que inclui os seguintes procedimentos contábeis emitidos pelo CPC:

CPC 00- Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03- Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04- Ativo Intangível, CPC 05- Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10- Pagamento Baseado em Ações, CPC 23- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24- Eventos Subsequentes, CPC 25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33- Benefícios a Empregados.

Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis determinantes da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva em 16 de agosto de 2019.

### **Nota 3. Principais Políticas Contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao período apresentado e contido nessas demonstrações financeiras.

#### **a) Apuração dos Resultados**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

#### **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos originais sejam iguais ou inferiores a 90 dias conforme Resolução nº 3.604/08.

#### **c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

#### **d) Títulos e Valores Mobiliários**

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BCB), as cotas de fundos de investimentos detidos pela Amaggi CFI são avaliadas e classificadas como:

Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Vinculados ao Banco Central do Brasil - Títulos e Valores Mobiliários que estão vinculados ao aumento de capital que aguarda homologação.

#### **e) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas pro-rata dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável.

As operações de créditos contratadas com o cliente cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 mil são classificadas em função dos atrasos consignados no art. 4º da Resolução 2.682, observado que a classificação deve corresponder, no mínimo, ao nível A. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito com prazo a decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis.

As operações classificadas como nível “H” (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### **f) Outros Créditos**

São demonstrados pelos valores de realização, deduzidos quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculadas “pro-rata dia” e provisão para perdas, quando julgado necessário.

#### **g) Ativos circulante e Realizável a Longo Prazo**

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **h) Imobilizado de Uso e Intangível**

**Imobilizado de uso:** É demonstrado pelo custo histórico de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é registrada por meio do método linear, tendo como base as taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**Intangível:** O intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física. Os valores registrados como ativo intangível são relativos a softwares, sendo que a Companhia irá obter benefícios desses itens em até cinco anos. Estes são ajustados por amortizações acumuladas, com taxas estabelecidas em função da vida útil do bem, conforme demonstração na Nota Explicativa nº 10.

#### **i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissões de Títulos**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

#### **j) Benefícios de Curto Prazo à Empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A companhia adota o regime do lucro real trimestral para apuração dos tributos.

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 20%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 conforme legislação fiscal em vigor, pertinente a cada encargo.

Os créditos tributários são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, além do prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

## **I) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

A Amaggi CFI revisa as estimativas e premissas, pelo menos por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras.

## **Nota 4. Processo de Gestão de Risco**

### **a) Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco**

O gerenciamento de risco é uma ferramenta primordial para garantia do uso adequado do capital e a melhor relação entre o risco e o retorno para a Amaggi CFI.

Dentro dos princípios de gerenciamento de riscos, deve haver o envolvimento dos gestores das áreas em todos os níveis da Amaggi CFI, já que todos são responsáveis por avaliar, mitigar e controlar os riscos. Todos os colaboradores da Amaggi CFI são responsáveis pela identificação e registro das ocorrências que impliquem em possíveis perdas financeiras.

O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades da Amaggi CFI são realizados por pessoa independente por meio de políticas de controles, estabelecidos por meio de estratégias de operação, determinação de limites, assim como do monitoramento frequente das posições assumidas por meio de técnicas específicas, em conformidade com as diretrizes da Amaggi CFI pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

### **b) Risco de Crédito**

Conforme a Resolução 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN) o Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, reestruturação de instrumentos financeiros e aos custos de recuperação.

A estrutura de gerenciamento de riscos da Amaggi CFI possui normas e procedimentos operacionais, buscando meios de identificar, avaliar, monitorar e controlar o risco de crédito associado às operações da Instituição.

### **c) Risco Operacional**

A Resolução nº 4.557/17 define Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Na definição de risco operacional, inclui-se ainda o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades envolvidas pela instituição.

O gerenciamento do risco operacional na Amaggi CFI tem por objetivo a definição e revisão constante de ações, buscando a captura organizada de informações que permitem a identificação de fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e adoção de planos de melhoria correspondentes, considerando a adequada relação custo e benefício de sua implementação.

### **d) Risco de Mercado e Liquidez**

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

A Amaggi CFI, desde o início das suas atividades e da implementação da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e da estrutura de gerenciamento contínuo de capital, busca desenvolver e aprimorar seus processos, visando manter contingente, ferramentas e metodologias adequadas ao seu enquadramento no Segmento 4 (S4), conforme definição da Resolução CMN nº 4.557/2017, desta forma as referidas estruturas devem ser:

- Compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição;
- Proporcionais à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela Instituição;
- Adequadas ao perfil de riscos e à importância sistêmica da Instituição; e
- Capazes de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a Instituição atua.

A Resolução nº 4.557/17 define que o Risco de Liquidez é a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos, e obrigações.

A Amaggi CFI possui uma estrutura para o gerenciamento do risco de liquidez, que tem por objetivo gerir e manter a liquidez necessária para honrar as suas obrigações no momento em que são devidas e assim garantir a continuidade dos negócios sem ocorrer em custos adicionais de captação ou perdas financeiras na liquidação de ativos.

#### e) Gestão de Capital

Por Capital entende-se como o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo Banco Central do Brasil especificamente para este fim.

#### f) Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, por meio das Resoluções n.ºs 4.192/13 e 4.278/13 instituiu a apuração do Patrimônio de Referência por meio da Resolução n.º 4.193/13 instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido (8%) para os ativos ponderados pelo risco (RWA). O índice de Basileia, em 30 de junho de 2019 apurado é de 42,32% (34,08% em 2016). A tabela abaixo demonstra, além do índice de Basileia, a composição do Patrimônio de Referência e também as parcelas requeridas pelos ativos ponderados pelo risco (RWA).

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>28.896</b>	<b>14.497</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>28.896</b>	<b>14.497</b>
Capital Principal	28.896	14.497
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)</b>	<b>68.283</b>	<b>42.536</b>
Risco de Crédito	45.187	18.307
Risco de Mercado	-	-
Risco Operacional	23.096	24.229
<b>Índice de Basileia</b>	<b>42,32%</b>	<b>34,08%</b>

#### Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, é composto nesta data-base seguintes montantes:

##### a) Disponibilidades

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Depósitos bancários	22	6
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>6</b>

##### b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Depósitos interfinanceiros (i)	60.991	29.035
<b>Total</b>	<b>60.991</b>	<b>29.035</b>

(i) Em 30 de junho de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$ 60.991 com data de revenda prevista para o dia 01 de julho de 2019.

## Nota 6. Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está classificada de acordo com a Circular 3.068/01 do Banco Central do Brasil na categoria disponíveis para venda, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019 apresentavam montantes de R\$ 10.511 e estavam representadas por aplicação em cotas de fundos de investimentos de curto prazo e letras financeiras do tesouro vinculados ao Banco Central.

### Composições da Carteira

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
	Valor de Custo e de Mercado	Valor de Custo e de Mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>10.511</b>	<b>805</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>10.511</b>	<b>805</b>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	504	805
Títulos Públicos Federais	10.007	-
<b>Total</b>	<b>10.511</b>	<b>805</b>

(i) O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo e disponibilizada na CVM. Os saldos em Cotas de Fundos de Investimento são resgatáveis a qualquer momento.

## Nota 7. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Resolução CMN nº 2.682/99 dispõe sobre critérios para a classificação das operações de crédito, assim como para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em critérios de avaliação de risco de clientes/operações e atrasos. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos respectivos níveis de risco estão demonstradas a seguir:

### a) Composição da Carteira de Crédito por Segmento Econômico e Nível de Risco:

Nível de Risco	2019			% Provisão	Provisão 2019	2018			% Provisão	Provisão 2018
	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total			Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total		
A	155	11.686	11.841	0,5	59	5.804	10.198	16.002	0,5	80
B	24.275	562	24.837	1	249	964	82	1.046	1	10
C	4.545	3.459	8.004	3	240	-	110	110	3	3
D	-	73	73	10	7	-	111	111	10	11
E	-	2	2	30	1	-	-	-	-	-
F	-	138	138	50	69	-	70	70	50	35
G	-	84	84	70	59	-	17	17	70	12
H	-	464	464	100	464	-	50	50	100	50
<b>Total</b>	<b>28.975</b>	<b>16.467</b>	<b>45.443</b>		<b>1.148</b>	<b>6.768</b>	<b>10.637</b>	<b>17.406</b>		<b>202</b>

Em 30 de junho de 2019 e 2018 a carteira de crédito estava composta de saldos:

Produto	30 de Junho de 2019			30 de Junho de 2018		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Consignado	8.936	3.019	11.955	6.488	4.071	10.559
Capital de Giro	19.255	7.263	26.518	6.768	-	6.768
Empréstimo Pessoal	3.450	118	3.568	-	-	-
Desconto de Recebíveis	-	-	-	-	-	-
Financiamento de Veículos	1.154	2.248	3.402	38	41	79
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>32.795</b>	<b>12.648</b>	<b>45.443</b>	<b>13.294</b>	<b>4.112</b>	<b>17.406</b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	965	183	1.148	163	39	202
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>31.830</b>	<b>12.465</b>	<b>44.295</b>	<b>13.131</b>	<b>4.073</b>	<b>17.204</b>

	30 de Junho de 2019	Participação	30 de Junho de 2018	Participação
<b>Setor Privado</b>				
Pessoas Físicas	16.469	36,7%	10.638	61,1%
Outros Serviços	11.382	24,9%	3.595	20,7%
Comércio	10.326	22,5%	-	-
Indústria	4.262	9,3%	-	-
Rural	3.004	6,6%	3.173	18,2%
<b>Total</b>	<b>45.443</b>	<b>100%</b>	<b>17.406</b>	<b>100%</b>

**b) Composição da Carteira de Crédito por Vencimento:**

	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2018
<b>Parcelas em Curso Normal:</b>		
De 1 a 30 dias	1.594	639
De 31 a 60 dias	2.118	4.280
De 61 a 90 dias	3.725	1.077
De 91 a 180 dias	12.728	3.029
De 181 a 360 dias	12.130	4.177
Acima de 360 dias	12.648	4.112
<b>Subtotal</b>	<b>44.943</b>	<b>17.313</b>
<b>Parcelas Vencidas:</b>		
De 1 a 30 dias	72	32
De 31 a 60 dias	65	24
De 61 a 90 dias	61	15
De 90 a 120 dias	4	-
De 121 a 150 dias	108	14
De 151 a 180 dias	49	4
De 181 a 240 dias	41	4
De 241 a 360 dias	92	-
Acima de 360 dias	8	-
<b>Subtotal</b>	<b>500</b>	<b>93</b>
<b>Total</b>	<b>45.443</b>	<b>17.406</b>

**c) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa:**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(875)</b>	(54)
Constituições	(584)	(148)
Baixas	311	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(1.148)</b>	<b>(202)</b>

**d) Concentração dos Maiores Devedores:**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>%</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>	<b>%</b>
Maior devedor	3.565	8	-	-
Dez maiores devedores <sup>(1)</sup>	28.257	62	7.005	40
Vinte maiores devedores	32.646	72	-	-
Cinquenta maiores devedores	33.850	74	1.166	7
Cem maiores devedores	34.994	77	1.398	8

(1) Em 30 de junho de 2019 o maior volume de operações é de clientes pessoa jurídica com operações de Capital de Giro.

**e) Resultado de Operações de Crédito:**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Rendas com Empréstimos	3.425	2.092
Rendas com Financiamentos	160	-
<b>Total</b>	<b>3.585</b>	<b>2.092</b>

**f) Renegociação e recuperação de créditos**

No semestre findo em 30 de junho de 2019 registrou-se a recuperação de créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 7.

**Nota 8. Outros créditos – Diversos**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Impostos e contribuições a compensar (a)	459	477
Devedores diversos	222	367
Créditos tributários de impostos e contribuições (b)	206	204
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>1.048</b>

(a) Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro

Os impostos e contribuições a compensar referem-se a valores recolhidos em períodos anteriores a título de imposto sobre a renda e contribuição social mensal no montante de R\$ 287, calculados por estimativa e que na data foram superiores ao montante das obrigações tributárias provisionadas, assim como valores de imposto de renda retidos na fonte oriundos de resgates de aplicações financeiras no total de R\$ 166, ambos corrigidos pela Selic que no período somam o valor de R\$ 40.

(b) Créditos tributários de impostos e contribuições

Natureza dos Créditos	Base de cálculo	Imposto de Renda (25%)	Contribuição Social (15%)	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2018
Prejuízo Fiscal	171	43	26	69	113
PCLD	345	86	52	138	91
Programa Dist. Lucros e Resultados	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>129</b>	<b>78</b>	<b>207</b>	<b>204</b>

Sobre a expectativa de realização do crédito tributário vide nota 14 (b).

**Nota 9. Imobilizado de Uso**

	Taxas de Depreciação	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	30 de Junho de 2019 Valor Residual
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	250	27	223
Processamento de Dados	20%	114	30	84
<b>Total</b>		<b>364</b>	<b>57</b>	<b>307</b>

  

	31 de Dezembro de 2018	Adições	Baixas	Depreciação	%	30 de Junho De 2019
Móveis e Equipamentos de Uso	132	118	-	27	10	223
Processamento de Dados	82	32	-	30	20	84
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>57</b>		<b>307</b>

## Nota 10. Intangível

	<b>Taxas de Amortização</b>	<b>Custo Histórico</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>30 de Junho de 2019</b> <b>Valor Residual</b>
Outros ativos intangíveis	10%	526	65	461
<b>Total</b>		<b>526</b>	<b>65</b>	<b>461</b>

	<b>12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>%</b>	<b>30 de Junho de 2019</b>
Outros Ativos Intangíveis	229	297	-	65	20	461
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>297</b>	<b>-</b>	<b>65</b>		<b>461</b>

É representado por software registrado pelo custo de aquisição e amortizado, de forma linear, pelo prazo estimado de benefício econômico.

## Nota 11. Outras obrigações

### a) Fiscais e previdenciárias:

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Impostos e Contribuições A Recolher (i)	279	66
IOF a Recolher	73	10
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>76</b>

(i) Referem-se a valores de IRPJ e CSLL sobre o lucro do 2º trimestre, Pis/Cofins sobre receitas financeiras, bem como INSS, FGTS e IRRF sobre folha em 30 de junho 2019, além de tributos retidos sobre serviços prestados por terceiros.

### b) Diversas:

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Provisão para pagamentos a efetuar	238	158
Credores diversos – País (i)	62	22
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>180</b>

(i) O montante de R\$ 31 em 31 de dezembro de 2018 representa, principalmente, as obrigações com fornecedores de materiais e serviços utilizados na manutenção das atividades da Amaggi CFI.

## Nota 12. Depósitos e Recursos de Aceites Cambiais

	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 meses a 1 ano</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Saldo em 30/jun/19</u>	<u>Saldo em 30/jun/18</u>
Depósitos a prazo (a)	10	22	-	32	21
Recursos de Aceites e emissão de Títulos (b)	27.603	-	49.763	77.366	33.400
<b>Total</b>	<b>27.613</b>	<b>22</b>	<b>49.763</b>	<b>77.398</b>	<b>33.421</b>

### (a) Depósitos a prazo

Representado por Depósitos a Prazo no montante de R\$ 32 com vencimento até 17 de outubro de 2019 com taxa média de 102% do DI;

### (b) Recursos de aceites cambiais

Representado por Letras de Câmbio no montante de R\$ 77.366 com vencimento até 31 de maio de 2024 com taxa média de 98% do DI;

## Nota 13. Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social subscrito em 30 de junho 2019, é de R\$ 50.000, dos quais, R\$ 40.000 totalmente integralizados e R\$ 10.000 a realizar, representado por 50 milhões de ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, assim a totalidade de ações representativas do Capital Social da Sociedade por Ações denominada Amaggi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento:

	<u>30 de Junho de 2019</u>	<u>30 de Junho de 2018</u>
<b>Acionista</b>		
Amaggi Participações Financeiras Ltda.	49.999	14.999
Hugo de Carvalho Ribeiro	0.01	0.01
<b>Subtotal</b>	<b>50.000</b>	<b>15.000</b>

Do capital social totalmente integralizado em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 10.000 encontra-se aguardando homologação junto ao Banco Central do Brasil.

Em 30 de junho de 2019 a Amaggi CFI não realizou a distribuição de dividendos.

## Nota 14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real trimestral em 30 de junho de 2019.

**a) Imposto de Renda e Contribuição Social - Valores Correntes e Diferidos:**

	<b>30 de Junho de 2019</b>		<b>30 de Junho de 2018</b>	
	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>384</b>	<b>384</b>	<b>(215)</b>	<b>(215)</b>
<b>Adições</b>				
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	584	584	148	148
Provisão de Despesas			(148)	(148)
Prorrogação Licença Maternidade	5	5	-	-
<b>Exclusões Permanentes</b>				
<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Base de Cálculo</b>	<b>233</b>	<b>233</b>	<b>(215)</b>	<b>(215)</b>
Benefício do Pat	3	-	-	-
Prorrogação Licença Maternidade	5	-		
Ativo Fiscal Diferido	107	64	91	73
<b>Efeito do IR e CS no Resultado</b>	<b>107</b>	<b>64</b>	<b>91</b>	<b>73</b>

**b) Movimentação do ativo fiscal diferido:**

	<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>		<b>Adição (-) Baixa</b>	<b>Saldo em 30 de Junho de 2019</b>
Resultado de exercícios futuros	-	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	215	-	76	139
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	163	-	94	69
Outras (contingências e provisões operacionais)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>-</b>	<b>170</b>	<b>208</b>

A Administração da Amaggi CFI referendou o estudo técnico dos créditos tributários, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e a Resolução CMN nº 3.355/06.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias, bem como do prejuízo fiscal e base negativa de CSLL com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

A Administração com base nas projeções de resultado acredita que o crédito tributário será auferido no decorrer dos próximos 4 anos do seu resultado tributável.

No exercício findo em 30 de junho de 2019 a Amaggi CFI não possui crédito tributário não ativado.

**Nota 15. Custódia dos títulos da carteira**

O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador do fundo investido.

## Nota 16. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas conforme observado no Pronunciamento Técnico CPC 05, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 30 de outubro de 2008. Os valores com partes relacionados são remunerados a taxa média de 104% do DI.

	<b>30 de Junho de 2019</b>		<b>30 de Junho de 2018</b>	
	<b>Passivo</b>	<b>(Despesa)</b>	<b>Passivo</b>	<b>(Despesa)</b>
Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	(20.792)	(1.278)	(19.450)	(205)
Amaggi Exportação e Importação Ltda.	(27.603)	(220)	(5.002)	(2)
Agropecuária Maggi Ltda	-	-	(5.002)	(2)
HFLC Administração e Participações Ltda.	(7.665)	(380)	(3.083)	(83)
<b>Recursos de Aceites e emissão de Títulos</b>	<b>(28.457)</b>	<b>(1.878)</b>	<b>(32.537)</b>	<b>(292)</b>

Os saldos com partes relacionadas em 30 de junho de 2019 e 2018 referem-se a captações em letras de câmbio.

### a) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Foi definido pela presidência da Amaggi CFI o teto de remuneração do pessoal-chave da administração para o ano de 2019 no valor total de R\$ 350.

## Nota 17. Outras informações

### a) Receitas da Intermediação Financeira

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.294	265
Rendas de Operações Com. Títulos e Valores Mobiliários	13	108
Rendas de Operações de Crédito	3.585	1.945
<b>Total</b>	<b>4.892</b>	<b>2.318</b>

### b) Despesas de Captação

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Despesas letras de câmbio pós	1.700	446
<b>Total</b>	<b>1.700</b>	<b>446</b>

**c) Despesas Tributárias**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
COFINS	140	79
PIS	23	13
ISS	17	5
IOF	1	1
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>98</b>

**d) Outras Despesas Administrativas**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Contribuição Ordinária ao FGC	26	4
Despesas de processamento de dados	516	435
Despesas de serviços técnicos especializados	158	206
Despesas de serviços do sistema financeiro	118	112
Despesas de seguros	13	19
Despesas de comunicações	13	14
Despesas de serviços de terceiros	76	10
Despesas de Promoções e Realizações	4	-
Despesas de publicações	6	7
Despesas de material	1	2
Despesas de Viagens	32	15
Despesas de Amortização	16	16
Despesas de Depreciação	17	14
Outras despesas administrativas	88	69
<b>Total</b>	<b>1.084</b>	<b>923</b>

**e) Despesas de Pessoal**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Proventos	830	753
Encargos	263	258
Benefícios	174	169
Outros	9	14
<b>Total</b>	<b>1.276</b>	<b>1.195</b>

**f) Outras Receitas**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Outras rendas operacionais (i)	7	-
Outras rendas não operacionais (ii)	204	34
Reversão de provisões não operacionais	-	300
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>334</b>

(i) Refere-se à recuperação de créditos baixados como prejuízo

(ii) Refere-se a receitas de atualizações por valor presente dos créditos tributários calculados com base na taxa Selic, descontos obtidos, despesas recuperadas e comissões por intermediação financeira.

**g) Outras Despesas**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Reversão de provisões operacionais	-	135
Outras despesas operacionais (i)	28	26
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>161</b>

(i) Refere-se a despesas diversas inerentes a operação da Amaggi CFI, tais como serviços de análises e informações para decisões de crédito, dentre outros.

**h) Rendas por Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:**

	<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>30 de Junho de 2018</b>
Receita com taxa de cadastro	135	104
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>104</b>

**i) Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o semestre findo em 30 de junho de 2019.

**j) Contingências**

Em 2019 e 2018 não existiram processos judiciais ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos devidos.

**Hugo de Carvalho Ribeiro**  
Diretor Presidente

**Dante Pozzi**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Derli Teobaldo Halberstadt**  
Contador – CRC-PR-042073/O-6  
CPF: 561.425.280-00